

A GESTÃO ESCOLAR EM FACE AO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA

Orientadora: ALBERICI, Sonia Marta

Pesquisadora: PARIZOTTO, Adinéia

Curso: Ciências Biológicas

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Neste artigo, analisou-se a reação dos diretores de escolas de Educação Básica de Xanxerê, SC, diante da violência na escola, objetivando propor pontos de ação em gestão escolar, quando chamados a se posicionar sobre fenômenos específicos de violência vivida em outros contextos acadêmicos. A metodologia utilizada baseou-se, inicialmente, em pesquisas bibliográficas, a fim de eleger um quadro teórico, e notícias que relatam, em níveis nacional e internacional, a perspectiva de posição sobre o tema, considerando o elevado número de notícias relacionadas à violência escolar e os dados empíricos obtidos por meio de um questionário, empregando o método qualitativo. Foram analisadas escolas estaduais de Educação Básica do Município de Xanxerê, escolhidas por ofertar o ensino médio, focalizando casos específicos de violência. Os resultados apontam a importância do gestor educacional como figura diante do contexto escolar, destacando sua autonomia e poder de decisão nas ações para enfrentamento ao combate e prevenção aos atos violentos no âmbito escolar. Ao concluir este trabalho, observou-se que os gestores entrevistados possuem duas linhas de pensamento: quando convidados a se posicionar como envolvidos nos casos publicados sobre violência, buscam meios que auxiliem no resgate desses indivíduos. De outro lado, há gestores que, diante de atos violentos, acreditam que os indivíduos violentos criaram um círculo de atrito dentro da escola, e, não havendo mais o que fazer, a última alternativa seria transferi-los para outra escola.

Palavras-chave: Violência na escola. Gestão escolar. Posicionamento dos gestores. Jornal Folha de São Paulo.

sonia.alberici@unoesc.edu.br

adineia_pzt@hotmail.com